



NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
NA ATENÇÃO BÁSICA - NUVIS-AB

VIDEOAULAS PARA PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DOS NUVIS-AB DE SÃO PAULO



SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em Saúde



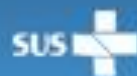
CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Aula 6

Territorialização e vigilância em saúde na atenção básica

Data da gravação da aula:
setembro/2024

Dra. Selma Anequini Costa
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



SEABEVS

Secretaria Municipal
de Atenção Básica
e Vigilância em Saúde



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Processo de Territorialização

A Territorialização é uma das diretrizes do SUS a ser operacionalizada pela Atenção Básica

*...Importante **refazer ou complementar** a territorialização sempre que necessário, já que o território é vivo. Nesse processo, a **Vigilância em Saúde** (sanitária, ambiental, epidemiológica e do trabalhador) e a Promoção da Saúde se mostram **como referenciais essenciais** para a identificação da rede de causalidades e dos elementos que exercem determinação sobre o processo saúde-doença, **auxiliando na percepção dos problemas de saúde da população por parte da equipe e no planejamento das estratégias de intervenção...***

(Processo de trabalho na Atenção Básica, capítulo I, item 5, PNAB, 2017)

Conhecer o território implica em assumir o compromisso de responsabilizar-se pelos indivíduos e pelos espaços onde esses indivíduos vivem e se relacionam

Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) - MS, 2017 – Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº2

Processo de Territorialização

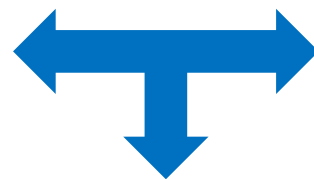
Política Nacional de Vigilância em Saúde, 2018

Art. 7º A PNVS tem como princípios (dentre outros):

I – Conhecimento do território:

utilização da epidemiologia e da avaliação de risco para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.

Processo de Territorialização



Sistemas de Informação

Vigilância em Saúde

NUVIS-AB: “Construir e atualizar o processo de territorialização da UBS para o conhecimento das potencialidades, fragilidades e oportunidades, em conjunto com os demais profissionais da unidade, por meio da avaliação das características sociodemográficas, aspectos ambientais, áreas de risco, processos produtivos, serviços de interesse da saúde, vulnerabilidades, dados epidemiológicos dos agravos/doenças de sua área de abrangência, considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença, dentre outras informações...”

Pág. 09 - Documento Norteador

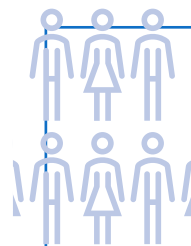
Tripé para territorialização e análise da situação de saúde da população adscrita



No documento norteador

“... orienta-se que sejam considerados, especialmente, três aspectos, que interferem diretamente no estabelecimento de prioridades em saúde: dados demográficos, situação epidemiológica e avaliação de iniquidades/vulnerabilidades...” pág.23

**Na página do site do
NUVIS-AB, abra o
Quadro com acessos aos
dados em três eixos**



Dados demográficos

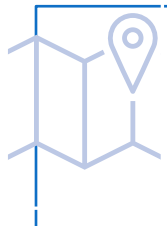


**Situação epidemiológica de
doenças e agravos**

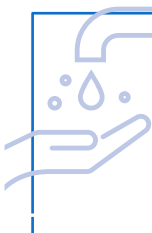


Iniquidades/Vulnerabilidades

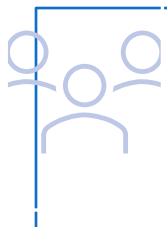
O processo de territorialização é dinâmico e vai além da delimitação geográfica



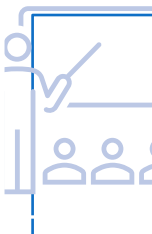
Dimensão geográfica – delimitação territorial, aspectos ambientais (córregos, indústrias), atenção a aspectos do passado (ex. solo)



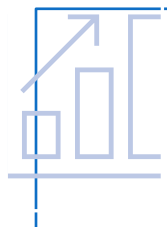
Saneamento básico, água potável, energia elétrica, acesso a internet;




Dimensão demográfica – população/pirâmide etária; raça/cor; pessoas com deficiência



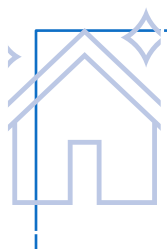
Fatores socioeconômicos, educacionais e culturais ;




Dados epidemiológicos: mortalidade e morbidade;



RAS - Equipamentos de saúde acesso/rede disponível;



Equipamentos e serviços educacionais, socioassistenciais, ILPI, esportivos, dentre outros;



Vulnerabilidades/Iniquidades

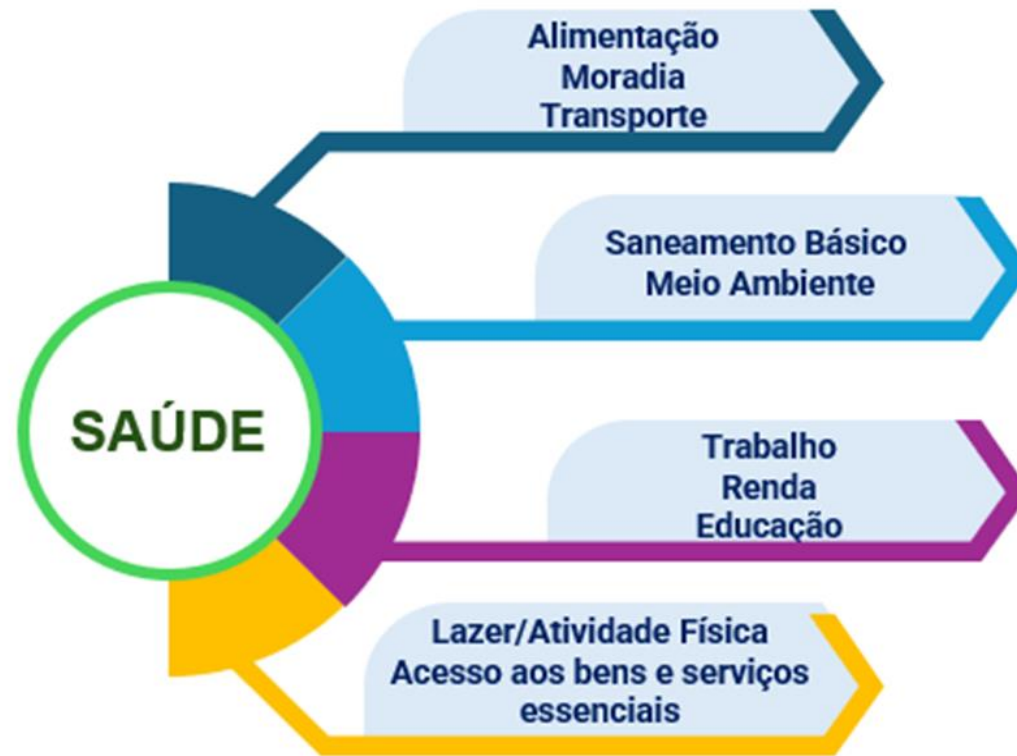


**Território
“Utilizado”
(vivo)**

DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Lei 8080/90 – Redação dada pela Lei nº 12.864, de 2013 (inclusão da atividade física)

Art. 3º Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros:



Vigilância em Saúde incorporada no dia a dia da unidade!

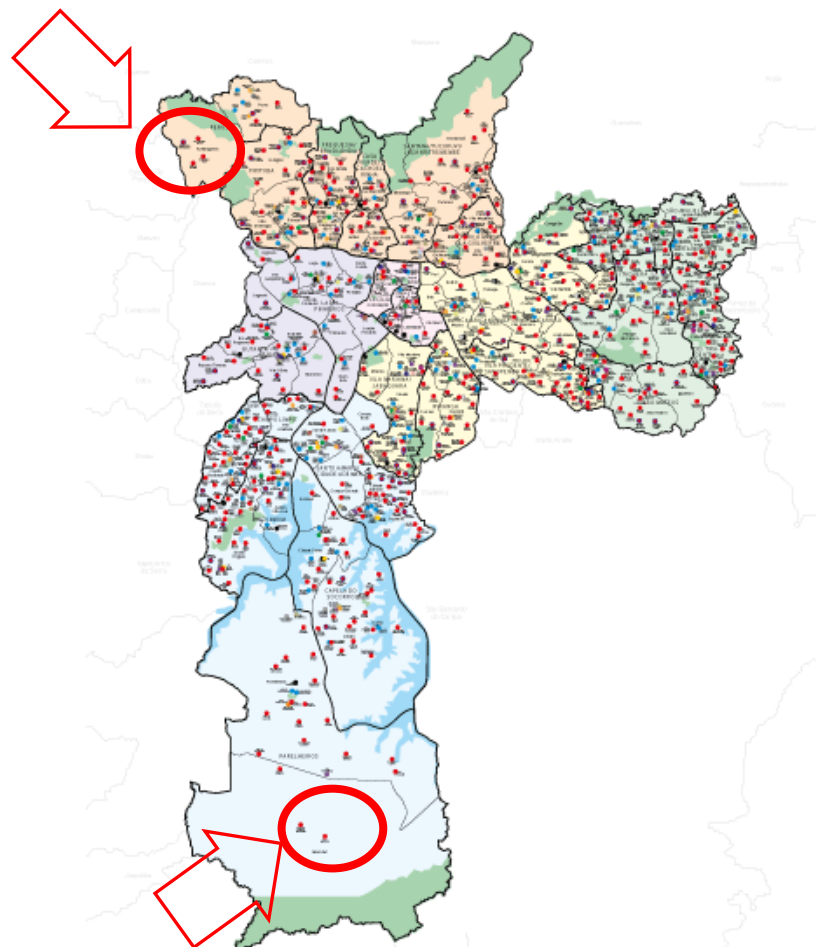
Qual a área de delimitação geográfica?

Qual a **população** adscrita: nº, faixa etária, raça/cor, migração?

Quais as características **ambientais** do território: córregos, áreas de contaminação solo, água, ar, desastres naturais, saneamento?

Atividades econômicas - Há riscos para desenvolvimento de doenças/agravos **relacionados ao trabalho**?

Quais os **equipamentos e serviços** no entorno: educacionais, socioassistenciais, culturais?



Quem nasce, adoece e morre no território? Estudo de caso e dados epidemiológicos populacionais

Quais são as **vulnerabilidades e iniquidades** – ocupações, acumulação, PSR? Há IE, PE que merecem atenção?

Como está **o entorno da UBS**: DA onde está inserida apresenta com alguma situação de atenção?

Há **alertas, rumores, percepções** de profissionais e comunidade sobre situações a serem investigadas e comprovadas? – evento-sentinela

QUEM, ONDE, QUANDO

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Portaria de consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre as Políticas Nacionais de Saúde do SUS. Brasília, 2017

SÃO PAULO. Documento Norteador do Núcleo de Vigilância em Saúde na Atenção Básica – NUVIS-AB. São Paulo. 2022 (atualizado em 2024).

TEIXEIRA, C.F.; PAIM, J.S.; VILASBÔAS, A.L. SUS, Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. IESUS, VII(2), Abr/Jun, 1998